

A Educação Linguística em cenários de desinformação: a percepção de estudantes de Licenciatura quanto ao futuro exercício profissional

Rodrigo Albuquerque
Tiago Aguiar

Resumo: Este trabalho objetiva investigar as percepções de quatro licenciandos/as no que tange a possíveis ações pedagógicas relacionadas à Educação Linguística para combater a desinformação nos anos finais do Ensino Fundamental/Ensino Médio a partir do componente curricular Língua Portuguesa. No âmbito teórico, esta pesquisa se ancora na interface da Linguística de Texto – sobretudo pela discussão sobre princípios de construção de sentidos (Koch, 2015) e gêneros discursivos (Bakhtin, 1992) – com a Linguística Cognitiva, que investiga a construção, a ancoragem e a estabilização de significados a partir da integração do sistema conceptual ao corpo do indivíduo, em seus aspectos físicos, funcionais e sociais (Soares, 2024). No âmbito metodológico, este estudo, de natureza qualitativa, se ancora à Análise de Discurso Crítica (Fairclough, 2001), explorando como as práticas discursivas sustentam e propagam desinformações. Essas entrevistas foram conduzidas com o objetivo de identificar como os/as estudantes compreendem e propõem abordagens pedagógicas para o combate à desinformação na educação básica, considerando elementos discursivos disponíveis em textos que veiculam desinformação. Os resultados parciais revelam que os/as licenciandos/as demonstraram sensibilização para identificar estratégias discursivas que manipulam elementos da informatividade, da intencionalidade e da aceitabilidade, a partir de metáforas conceptuais (Lakoff; Johnson, 1980) relacionadas à desinformação. Os resultados revelam também esquemas de imagem (Johnson, 1987) recorrentes no discurso dos/as licenciandos/as sobre o papel do/a professor/a de língua na formação de leitores/as críticos/as. Além disso, evidenciou-se o potencial da articulação entre os postulados da Linguística de Texto e da Linguística Cognitiva na construção de uma Educação Linguística voltada à formação cidadã.

Palavras-chave: Desinformação. Educação Linguística. Ensino de Língua Portuguesa. Princípios de construção de sentido.